

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM ALAGOAS

Jefferson da Silva Duarte¹ (Acadêmico de Enfermagem), e-mail:
jeff-duarte.al@outlook.com

Williane Leopoldina Tenório Costa da Silva¹ (Acadêmica de Enfermagem), e-mail:
willianewilly16@hotmail.com

Andreza Laís da Silva Pereira¹ (Acadêmica de Enfermagem), e-mail:
andreza_crisanto@hotmail.com

Stherfane Ribeiro de Lima¹ (Acadêmica de enfermagem), e-mail:
estherfaneribeiro@hotmail.com

Givânia Bezerra de Melo (Orientador), e-mail: givanya@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL.

4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva 4.06.01.00-5 Epidemiologia

RESUMO:

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença crônica grave, potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não se institui o tratamento adequado. É causada por espécies do gênero *Leishmania*, pertencentes ao complexo *Leishmania (Leishmania) donovan*¹. No Brasil, a doença é endêmica nas áreas rurais e muitos surtos epidêmicos têm sido relatados na região Nordeste do País. Era, primariamente, uma zoonose caracterizada como doença de caráter eminentemente rural. Mais recentemente, vem se expandindo para áreas urbanas de médio e grande porte e se tornou crescente problema de saúde pública no país e em outras áreas do continente americano, sendo uma endemia em franca expansão geográfica. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral em Alagoas no período de 2012 a 2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa realizada com dados coletados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), com as variáveis: quantidade de casos, sexo, faixa etária, e escolaridade. Foram pesquisados artigos científicos no período de 2004 a 2017 e selecionados os que contemplavam a temática. **Resultados:** No período estudado foram notificados 156 casos de LV em Alagoas em todos os anos (representa 100%). Os dados colhidos sobre os sexos masculino e feminino em relação à Leishmaniose Visceral foi obtidos os seguintes resultados entre os anos de 2012 a 2015, 97 casos (62%) masculino e 59 feminino (38%), apresentando maior número de casos em 2015 com 33 masculino e 19 feminino. A proporção da faixa etária entre os anos de 2012 a 2015, obteve dados com maior porcentagem de 1 a 4 anos com 38 casos (24%), em 2012 foram notificados um total de 36 casos (8%), em 2013 25 casos (3%), 2014 43 (11%) e em 2015 52 casos (17 %). No grau de escolaridade, no período de 2012 a 2015, obteve uma maior quantidade 23 de casos (15%) da 1 a 4 série incompleto do EF, em 2012, 2013 e 2014 apresentou o total de 5 casos (3%) de alfabetizado, e em 2015 diminuiu para 4 casos (2,5%). A maioria dos índices de notificações para infecção por Leishmaniose Visceral em Alagoas, com base nos 156 casos DATASUS, ocorridos entre 2012 a 2015 com predomínio em indivíduos do sexo masculino, entre 1 e 4 anos, com cerca de 52% dos entrevistados são alfabetizados entre 2013 a 2015. **Conclusão:** A proposta para este trabalho foi traçar os dados que foram notificados de Leishmaniose Visceral no estado de Alagoas.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Casos Notificados; Perfil Epidemiológico em Alagoas.

ABSTRACT: Introduction: Visceral leishmaniasis (VL) is a serious, life-threatening, chronic disease that can reach 10% of fatality if appropriate treatment is not instituted. It is caused by species of the genus *Leishmania*, belonging to the complex *Leishmania (Leishmania) donovan*¹. In Brazil, the disease is endemic in rural areas and many epidemic outbreaks have been reported in the Northeast region of the country. It

was, primarily, a zoonosis characterized as an eminently rural disease. More recently, it has been expanding to medium and large urban areas and has become a growing public health problem in the country and in other areas of the American continent, being an endemic geographic expansion. **Objective:** To characterize the epidemiological profile of Visceral Leishmaniasis in Alagoas in the period from 2012 to 2015. **Methodology:** This is a descriptive-exploratory study, with a quantitative approach carried out with data collected in the SINAN (Information System for Notifiable Diseases), with the variables: number of cases, sex, age group, and schooling. Scientific articles were searched in the period from 2004 to 2017 and selected those who contemplated the theme. **Results:** In the study period, 156 cases of VL were reported in Alagoas in each year (representing 100%). Data on male and female visceral leishmaniasis were obtained between 2012 to 2015, 97 cases (62%) male and 59 female (38%), with a higher number of cases in 2015 with 33 male and 19 female. The proportion of the age group between the years 2012 to 2015, obtained data with a higher percentage of 1 to 4 years with 38 cases (24%), in 2012 a total of 36 cases were reported (8%), in 2013 25 cases (3%), 2014 43 (11%) and in 2015 52 cases (17%). In the degree of education, in the period from 2012 to 2015, the number of cases (15%) of the 1 to 4 incomplete series of EFs increased in 2012, 2013 and 2014 presented a total of 5 cases (3%) of literate, and in 2015 it decreased to 4 cases (2.5%). Most of the notifications for Leishmaniose Visceral infection in Alagoas, based on the 156 DATASUS cases, occurring between 2012 and 2015 with a predominance of males aged 1 to 4 years, with approximately 52% of the respondents being literate between 2013 to 2015. **Conclusion:** The proposal for this work was to trace the data that were reported of Leishmaniose Visceral in the state of Alagoas

Keywords: Visceral Leishmaniasis; Notified Cases; Epidemiological profile in Alagoas.

Referências/references:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral.** Brasília – DF 2014. 1ª edição

DATASUS. DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO AO SUS. Disponível em <<http://datasus.saude.gov.br/>> Acessado em 18 Set. 2017.

CAVALCANTE, Ítalo José Mesquita; VALE, Marcus Raimundo. ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL (CALAZAR) NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2007 A 2011. REV BRAS EPIDEMIOL OUT-DEZ; 17(4): 911-924, 2014.

GONTIJO, Célia Maria Ferreira; MELO, Maria Norm. LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL: QUADRO ATUAL, DESAFIOS E PERSPECTIVAS. Rev. bras. epidemiol. v.7 n.3 São Paulo set. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2004000300011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em 24 de Outubro de 2017.